



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração do patrimônio líquido	10
Notas explicativas	11
Notas sobre as demonstrações financeiras	12

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. ("Empresa"), identificamos como controladora e consolidada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, os resultados abrangentes, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais questões significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos ajustes descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas revelam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Saldos correspondentes

No exercício de 2016, a Empresa realizou diversos ajustes contábeis apurados nas condições dos ativos de caixa e passivos com ajustes respectivos no exercício de 2015. Nossos procedimentos de auditoria sobre os saldos das contas patrimoniais relativos ao balanço de 31 de dezembro de 2015 (saldo de abertura do exercício de 2016), não foram suficientes para assegurar que as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016 estejam isentas de efeitos decorrentes de inadequação da apresentação dos saldos de abertura, assim como os possíveis efeitos na comparabilidade dos dados.



KPMG Auditores Independentes

Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22, Lote 04-E

Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás

Edifício New Business Style

74810-100 - Goiânia/GO - Brasil

Caixa Postal 25.425 - CEP 74810-970 - Goiânia/GO - Brasil

Telefone +55 (62) 3604-7900, Fax +55 (62) 3604-7901

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Cotistas da

SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.

Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas" as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

a. Saldos correspondentes

No exercício de 2016, a Empresa realizou diversos ajustes contábeis apurados nas conciliações dos saldos de ativos e passivos com ajustes retrospectivos no exercício de 2015. Nossos procedimentos de auditoria sobre os saldos das contas patrimoniais relativos ao balanço de 31 de dezembro de 2015 (saldo de abertura do exercício de 2016), não foram suficientes para assegurar que as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016 estejam isentas de efeitos decorrentes de inadequação da apresentação dos saldos de abertura, assim como os possíveis efeitos na comparabilidade dos saldos.



b. Operações de barter

A Empresa tem como prática realizar operações de *barter* e vem implementando e aprimorando os controles internos para identificar, mensurar e divulgar nas demonstrações financeiras. Dessa forma, não foi possível por meio de procedimentos alternativos de auditoria identificar os valores a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras decorrentes dessas operações, bem como quanto às divulgações necessárias relacionadas a essas transações.

c. Participações societárias

Não nos foram apresentadas as conciliações, composições de saldos e preparação das demonstrações das controladas Seedmais Comercialização e Representação Ltda. e Seedlog Comércio e Logística de Insumos Agrícolas Ltda. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre o saldo nas demonstrações financeiras individuais de investimento e de provisão para perdas com controladas, no montante de R\$ 1.576 mil, e de resultado de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 176 mil, e sobre os possíveis impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

d. Revisão tributária

No exercício de 2015 e no período corrente, a Empresa revisou diversas transações e ajustou os saldos contábeis de estoques, receitas e custos e determinadas despesas para refletir a correção de tais transações. A Empresa está em processo de revisão das obrigações acessórias e revisão das bases tributárias com o objetivo de assegurar a aderência com a legislação tributária e o correto reconhecimento do ativo fiscal diferido e os passivos tributários reconhecidos. Esse processo não foi concluído até o término de nossos trabalhos e, consequentemente, não nos foi possível quantificar os possíveis efeitos tributários nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Não auditamos nem foram auditadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade. Consequentemente, não emitimos uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

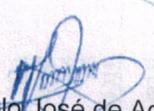


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 14 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC GO-001203/O-2 F-GO


Marcelo José de Aquino
Contador CRC 1SP183836/O-6

SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 Reapresentado (não auditado)	2016	2015 Reapresentado (não auditado)
Receita operacional líquida	21	180.604	255.893	180.604	255.893
Custo das mercadorias vendidas	22	(151.781)	(242.581)	(151.781)	(242.581)
Lucro bruto		28.823	13.312	28.823	13.312
Despesas de vendas	23	(5.888)	(8.584)	(5.894)	(8.584)
Despesas administrativas	25	(2.284)	(1.258)	(2.625)	(1.258)
Despesas com pessoal	24	(4.780)	(6.064)	(4.780)	(6.064)
Despesa com serviços de terceiros	26	(11.363)	(7.593)	(11.367)	(7.593)
Equivalência patrimonial		(176)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	27	(1.411)	(422)	(1.411)	(422)
Resultado antes do res. financ. e impostos		2.921	(10.609)	2.746	(10.609)
Receitas financeiras	28	4.809	873	4.809	873
Despesas financeiras	28	(7.890)	(1.602)	(7.890)	(1.602)
Resultado financeiro líquido		(3.081)	(729)	(3.081)	(729)
Resultado antes dos impostos		(160)	(11.338)	(335)	(11.338)
Imposto de renda e contribuição social correntes		1.553	92	1.553	92
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.755)	3.862	(1.648)	3.862
Resultado do exercício		(362)	(7.384)	(430)	(7.384)
Resultado atribuído aos:					
Cotistas controladores		(362)	(7.384)	(362)	(7.384)
Cotistas não controladores		-	-	(68)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 Reapresentado (não auditado)	2016	2015 Reapresentado (não auditado)
Resultado do exercício	(362)	(7.384)	(430)	(7.384)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(362)	(7.384)	(430)	(7.384)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Cotistas controladores	(362)	(7.384)	(362)	(7.384)
Cotistas não controladores	-	-	(68)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos controladores			Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	12	(404)	(392)	-	(392)
Resultado do exercício	-	(7.384)	(7.384)	-	(7.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	12	(7.788)	(7.776)	-	(7.776)
Integralização de capital	59	-	59	-	59
Resultado do exercício	-	(362)	(362)	(68)	(430)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	71	(8.150)	(8.079)	(68)	(8.147)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 Reapresentado (não auditado)	2016	2015 Reapresentado (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(362)	(7.384)	(430)	(7.384)
Ajustes para reconciliar o resultado do período				
- Depreciação	130	298	130	298
- Despesa de provisão para devedores duvidosos	1.552	-	1.552	-
- Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	176	-	-	-
- Despesas de imposto de renda e contribuição social	150	(2.592)	43	(2.592)
- Provisão para redução de bens ativos para venda	805	-	805	-
- Provisão para aumento de custos sobre vendas	1.149	-	1.149	-
- Provisão para despesas administrativas e comerciais	3.550	-	3.550	-
- Provisão despesas financeiras ajuste a valor presente	1.033	-	1.033	-
- Provisão receitas financeiras ajuste a valor presente	(981)	-	(981)	-
- Provisão despesas financeiras operação de barter	1.680	-	1.680	-
- Provisão receitas financeiras operação de barter	(1.394)	-	(1.394)	-
	7.488	(9.678)	7.137	(9.678)
Variações em:				
- Estoques	(15.307)	(344)	(15.307)	(344)
- Contas a receber e outras contas a receber	7.382	(61.974)	7.382	(61.974)
- Contas a pagar e outros	(1.255)	74.832	(1.144)	74.832
- Provisões e benefícios a empregados	(422)	1.863	(422)	1.863
	(9.602)	14.377	(9.491)	14.377
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	(2.114)	4.699	(2.354)	4.699
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recursos provenientes de alienação de imobilizado	3.607	-	3.607	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(914)	(4.842)	(2.428)	(4.842)
Aquisição de participação de não controladores	(1.754)	-	-	-
	939	(4.842)	1.179	(4.842)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	59	-	59	-
Recursos provenientes de novos empréstimos	2.979	2.168	2.979	2.168
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.624)	-	(3.624)	-
Juros pagos	(121)	(97)	(121)	(97)
	(707)	2.071	(707)	2.071
Fluxos de caixa líquido nos períodos	(1.882)	1.928	(1.882)	1.928
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.638	710	2.638	710
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	756	2.638	756	2.638
Aumento/Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.882)	1.928	(1.882)	1.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- # - # - # -

A Empresa apresentou passivo circulante exercendo em R\$ 10,5 milhões (R\$ 4,5 milhões em 2015) e patrimônio líquido negativo de R\$ 5,0 milhões (R\$ 7,7 milhões em 2015). A Administração vem adotando e/ou visando as seguintes medidas em 2017:

- (a) Redução das custos de produção administrativos;
- (b) Renegociação de prazos e/ou juros de financiamentos;
- (c) Aumento das margens de contribuição;

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda. foi constituída em 15 de abril de 2014, é uma sociedade empresária limitada, com prazo de duração indeterminado, que tem por objeto social o comércio atacadista de sementes, grãos, milho, soja e sorgo, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, máquinas e equipamentos para uso agropecuário, produção de sementes certificadas, importação e exportação de produtos comercializados, sementes, grãos, milho, soja e sorgo, representação comercial de matérias-primas agrícolas, consultoria e assessoria em gestão empresarial.

A constituição da Empresa tem como objetivo principal centralizar a compra e venda das sementes de cada cotista e, assim, obter vantagens competitivas quando comparada com negociações individuais.

Relação de entidades controladas

Segue lista das controladas da Empresa.

		Participação acionária %
	País	2016
Seedmais	Brasil	80
Seedlog	Brasil	70

a. Seedmais Comercialização e Representação Ltda.

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de comércio atacadista de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas, representação por conta própria e de terceiros de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas. Inicialmente constituída na cidade Goiânia/GO, não iniciou as atividades comerciais em 2016, pois está em fase de levantamento de mercado e possibilidades de oportunidades.

b. Seedlog Comércio e Logística de Insumos Agrícolas Ltda.

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de prestar serviços de logística em geral e armazenagem com emissão de *warrant*, sendo sua matriz constituída na cidade de Goiânia/GO; porém a empresa tem por meta abrir unidades no Estado de Mato Grosso, onde deverá concentrar suas atividades. Com início das atividades em 2016, no primeiro momento está buscando parcerias e também contatos no mercado para, no ano de 2017, começar a operar de forma mais acentuada.

Situação financeira

A Empresa apresenta passivo circulante excedente em R\$ 16,5 milhões (R\$ 6,5 milhões em 2015) e patrimônio líquido negativo de R\$ 8,0 milhões (R\$ 7,7 milhões em 2015). A Administração vem adotando e/ou adotou as seguintes medidas em 2017:

- Redução dos custos de produção administrativos.
- Renegociação de prazos e/ou troca de fornecedores.
- Aumento das margens de contribuição.

- (d) Incremento em vendas.
- (e) Oferta de produtos com maior qualidade.
- (f) Expansão da área de atuação.
- (g) Inclusão de um acionista estratégico, conforme mencionado na nota explicativa “Evento subsequente”.

Com essas medidas, a Empresa espera, até 2018, reverter esse descasamento e melhorar a rentabilidade e a sua lucratividade.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a determinação da vida útil do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão perdas com estoques e provisão para demandas judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d. Data de aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão final pela Diretoria em 14 de julho de 2017.

3 Principais políticas contábeis

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses

retornos exercendo seu poder sobre esta. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Empresa elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Empresa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não houver envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber).
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente e diferido são calculados pelo regime de apuração do lucro real e com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Empresa seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média móvel ponderada.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	4-5-10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos tratores	4 anos
Softwares	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Instrumentos financeiros

A Empresa classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Empresa classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

(i) **Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação, quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) **Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iii) **Passivos financeiros não derivativos - Mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

i. **Redução ao valor recuperável (impairment)**

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

j. Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Ajustes a valor presente

As operações de vendas e compras financiadas, foram ajustadas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa de 1,5% a.m. nos descontos.

O ajuste a valor presente das vendas tem como contrapartida rubrica específica no grupo "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

O ajuste a valor presente das compras de mercadorias, são apropriados como despesas financeiras com base no prazo de pagamento de cada compra, aos fornecedores.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. As principais normas que poderão ter impacto para a Empresa são:

Normas alteradas e/ou novas normas	Resumo das alterações	Possível impacto nas demonstrações financeiras
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esse CPC inclui orientações revistas para a classificação e a mensuração dos instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de imparidade nos ativos financeiros e os novos requisitos de contabilidade de cobertura geral. Ele também leva adiante a orientação sobre o reconhecimento e a baixa de instrumentos financeiros a partir do CPC 39.	A Empresa avalia que não terá impacto relevante no reconhecimento de perdas por imparidade e a classificação dos instrumentos somente poderá ser avaliada na época, pois dependerá da característica dos instrumentos que o Grupo tiver em sua carteira.
CPC 47 - Receita com contratos de clientes	O CPC 48 deverá ser implementado para períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2018. O CPC 47 estabelece um quadro abrangente para determinar se, quanto e quando a receita é reconhecida. Esse CPC substituiu preponderantemente o CPC 30 (R1). O CPC 47 deve ser implementado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.	A Empresa avalia que a implementação do CPC 47 não terá impacto significativo no processo de reconhecimento de receita.

IFRS 16 - Arrendamento
 Mercantil

A IFRS 16 requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. A IFRS é efetiva para os períodos anuais iniciados em 2019.

A Empresa irá avaliar o potencial impacto sobre as suas demonstrações financeiras decorrentes dessas normas, quando for emitido pronunciamento contábil correspondente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

5 Reapresentação das demonstrações financeiras de 2015

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados em conformidades com o CPC - 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme demonstrado a seguir:

Durante processo de revisão dos procedimentos de controles internos, a Empresa constatou a necessidade de realizar as seguintes reclassificações contábeis visando atender a competência e natureza das transações financeiras:

- Com a revisão dos controles de vendas e compras foram constatados a necessidade de ajustes de saldos de clientes, adiantamentos a clientes, fornecedores e adiantamento de fornecedores decorrentes de transações ocorridas e não contabilizadas na devida competência;
- A Empresa distribui Participações nos Lucros do Resultado (PLR) e paga comissões sobre vendas, que eram contabilizadas por regime de caixa, e foram reconhecidas conforme sua competência;
- Reclassificações de receitas, despesas e custos para as devidas rubricas em conformidade com a natureza das operações.

O quadro abaixo demonstra o impacto de cada um dos ajustes separadamente nas rubricas das demonstrações contábeis:

Ativos	Controladora		
	Originalmente apresentado 2015	Ajustes	Ajustado 2015
Circulante			
Caixa e equivalentes	2.638	-	2.638
Contas a receber	64.509	(29.421)	35.088
Estoques	3.074	(2.730)	344
Impostos a recuperar	758	-	758
Outros créditos	20.314	-	20.314
	91.293	(32.151)	59.142
Não circulante			
Ativo fiscal diferido	-	5.176	5.176
Imobilizado	4.587	-	4.587
Intangível	84	-	84
	4.671	5.176	9.847
Total do ativo	95.964	(26.975)	68.989

Passivo	Controladora		
	Originalmente apresentado 2015	Ajustes 2015	Ajustado 2015
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	826	-	826
Fornecedores	68.196	(15.349)	52.847
Adiantamentos de clientes	9.744	(7.632)	2.112
Obrigações trabalhistas e sociais	526	1.255	1.781
Obrigações tributárias	1.534	-	1.534
Provisões trabalhistas e sociais	322	-	322
Outras contas a pagar	4.082	2.201	6.283
	85.230	(19.525)	65.705
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.246	-	1.246
Passivo fiscal diferido	431	(431)	-
Fornecedores e outras contas	9.814		9.814
	11.491	(431)	11.060
Passivo não circulante			
Patrimônio líquido			
Capital social	12	-	12
Prejuízos acumulados	(769)	(7.019)	(7.788)
	(757)	(7.019)	(7.776)
Patrimônio líquido			
Total do passivo	95.964	(26.975)	68.989

	Controladora		
	Originalmente apresentado 2015	Ajustes 2015	Ajustado 2015
Receita líquida	265.039	(9.146)	255.893
Custo das vendas	(242.450)	(131)	(242.581)
Lucro bruto	22.589	(9.277)	13.312
Despesas de vendas	(8.584)	-	(8.584)
Despesas administrativas	(1.258)	-	(1.258)
Despesas com pessoal	(4.809)	(1.255)	(6.064)
Despesa com serviços de terceiros	(6.380)	(1.213)	(7.593)
Outras receitas (despesas) operacionais	(422)	-	(422)
Resultado antes do res. financ. e impostos	1.136	(11.745)	(10.609)
Receitas financeiras	3.474	(2.601)	873
Despesas financeiras	(3.322)	1.720	(1.602)
Resultado antes dos impostos	1.288	(12.626)	(11.338)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.222)	1.314	92
Imposto de renda e contribuição social diferido	(431)	4.293	3.862
Resultado do exercício	(365)	(7.019)	(7.384)

6 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Caixa	1	1
Conta-corrente	40	105
Aplicações financeiras	715	2.532
Total	756	2.638

7 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Contas a receber de clientes (a)	29.802	32.504
Contas a receber de partes relacionadas (a)	4.724	4.321
Contas a receber vinculadas a campanhas (a) (b)	14.007	-
Cheques pré-datados	81	-
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa (c)	(1.552)	-
Ajuste a valor presente	(2.365)	(1.333)
Créditos não identificados	(173)	(404)
Créditos não aplicados sobre vendas	(215)	-
Total	44.309	35.088
Circulante	43.991	35.088
Não circulante	318	-

a. Composição por vencimento

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
A vencer entre 1 e 30 dias	266	-
A vencer entre 31 e 60 dias	7.889	9.973
A vencer entre 61 e 90 dias	14.408	4.308
A vencer acima de 90 dias	23.416	8.735
Duplicatas a vencer	45.979	23.016
Vencidas de 1 a 30 dias	58	5.647
Vencidas de 31 a 60 dias	517	8.057
Vencidas de 61 a 90 dias	355	89
Vencidas de 91 a 180 dias	222	16
Vencidas de 181 a 360 dias	1.402	-
Vencidas há mais de 360 dias	-	-
Duplicatas vencidas	2.554	13.809
Total	48.533	36.825

b. Contas a receber vinculada a campanha

O saldo compõe valores vinculados ao preço da saca de soja e milho de 60 kg, negociados no momento da comercialização. Devido a indexação a commodities o saldo é atualizado com base no valor justo considerando a cotação do dia 31 de dezembro de 2016 da região em que ocorreu a transação.

c. Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa

O valor de provisão para crédito de liquidação duvidosa considera a análise efetuada pela administração quanto à perda da carteira de clientes.

A seguir apresentamos a movimentação da provisão:

No início do exercício (não auditado)	-
Reversão	-
Constituição	(1.552)
No final do exercício	(1.552)

8 Estoques

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Mercadorias para revenda	995	344
Mercadorias para revenda com terceiros	14.656	-
Provisão para perdas (a)	(294)	-
Ajuste a valor presente	(511)	-
Total	14.846	344

a. Provisão para perdas

Refere-se à provisão para perdas decorrentes de problemas de germinação de algumas sementes.

9 Impostos a recuperar

Descrição	Controladas e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
ICMS	397	23
ICMS CIAP	114	632
PIS	76	14
COFINS	340	57
IRRF Sobre aplicações financeiras	54	32
Total	981	758

10 Outros créditos

Descrição	Controladas e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Títulos a receber - Reembolso	23	-
Adiantamento a fornecedor	1.920	19.066
Antecipações para funcionários	354	571
Despesas antecipadas	-	677
Total	2.297	20.314

11 Impostos diferidos

a. Composição do ativo fiscal diferido

Descrição	Controladora	
	2016	2015 (não auditado)
Crédito fiscal sobre prejuízo fiscal:		
Prejuízos fiscais	4.882	4.945
Alíquota aplicável	25%	25%
Subtotal	1.221	1.236
Crédito fiscal sobre base negativa:		
Base negativa de contribuição social	4.882	4.945
Alíquota aplicável	9%	9%
Subtotal	439	445
Crédito fiscal sobre diferenças temporárias:		
Diferenças temporárias	9.607	13.958
Alíquota aplicável	34%	34%
Subtotal	3.266	4.746
Total	4.926	6.427

b. Movimentação do ativo fiscal diferido

Descrição	Controladora	
	2016	2015 (não auditado)
Saldo inicial	6.060	137
(-) Utilização	(5.153)	(504)
(+) Constituição	4.926	6.427
Saldo final	5.833	6.060

c. Passivo fiscal diferido

Descrição	Controladora	
	2016	2015 (não auditado)
Ajuste a valor presente (NBC TG 12)	980	2.600
Atualização operações barter	1.394	-
Base de cálculo dos tributos diferidos	2.374	2.600
Alíquota aplicável - IRPJ e CSLL	34%	34%
Impostos diferidos passivos	807	884

d. Compensação entre ativo e passivo fiscais diferidos

Descrição	Controladora	
	2016	2015 (não auditado)
Ativo fiscal diferido	5.833	6.060
Passivo fiscal diferido	(807)	(884)
Saldo líquido	5.026	5.176

12 Investimentos

	Participação 2016	Participação 2015	Patrimônio líquido 2016	Resultado controladas 2016	Saldo contábil investimento 2016	Resultado equivalência patrimonial 2016
Seedmais	80%	0%	(2)	(37)	(2)	(31)
Seedlog	70%	0%	1.578	(207)	1.578	(145)
			1.576	(244)	1.576	(176)

13 Imobilizado

Conciliação do valor contábil

Controladora

Em milhares de Reais

	Terreno edifício	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Bens em construção	Total
Custo					
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	107	25	-	132
Adições	-	5.441	60	-	5.501
Alienações	-	(785)	-	-	(785)
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	4.763	85	-	4.848
Adições	-	651	5	-	656
Alienações	-	(3.583)	(24)	-	(3.607)
Em 31 de dezembro de 2016	-	1.831	66	-	1.897
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	(6)	-	-	(6)
Depreciação	-	(253)	(5)	-	(258)
Alienações	-	3	-	-	3
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	(256)	(5)	-	(261)
Depreciação	-	(581)	(8)	-	(589)
Alienações	-	530	2	-	532
Em 31º de dezembro de 2016	-	(307)	(11)	-	(318)
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	101	25	-	126
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	4.507	80	-	4.587
Em 31 de dezembro de 2016	-	1.524	55	-	1.579

Consolidado

<i>Em milhares de Reais</i>	Terreno edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Bens em construção	Total
Custo					
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	107	25	-	132
Adições	-	5.441	60	-	5.501
Alienações	-	(785)	-	-	(785)
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	4.763	85	-	4.848
Adições	50	651	5	1.464	2.170
Alienações	-	(3.583)	(24)	-	(3.607)
Em 31 de dezembro de 2016	50	1.831	66	1.464	3.411
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	(6)	-	-	(6)
Depreciação	-	(253)	(5)	-	(258)
Alienações	-	3	-	-	3
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	(256)	(5)	-	(261)
Depreciação	-	(581)	(8)	-	(589)
Alienações	-	530	2	-	532
Em 31º de dezembro de 2016	-	(307)	(11)	-	(318)
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	101	25	-	126
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	4.507	80	-	4.587
Em 31 de dezembro de 2016	50	1.524	55	1.464	3.093

14 Intangível

Conciliação do valor contábil - Consolidado e controladora

<i>Em milhares de Reais</i>	Direito de Franquia	Sistemas e aplicativos	Total
Custo			
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	-	-
Adições: desenvolvimento interno	-	127	127
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	127	127
Em 1º de janeiro de 2016 (não auditado)	-	127	127
Adições: combinações de negócios	220	38	258
Em 31 de dezembro de 2016	220	165	385
Amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável			
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	-	-
Amortização	-	(43)	(43)
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	(43)	(43)
Em 1º de janeiro de 2016 (não auditado)	-	(43)	(43)
Amortização	(44)	(29)	(73)
Em 31 de dezembro de 2016	(44)	(72)	(116)
Valor contábil			
Em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-	84	84
Em 31 de dezembro de 2016	176	93	269

15 Fornecedores

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Fornecedores	61.249	29.998
Fornecedores - Partes relacionadas	11.760	23.402
Ajuste a valor presente	(3.581)	(553)
Total de fornecedores	69.428	52.847

16 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Financiamento	1.306	2.234
Juros a apropriar s/ financiamento	-	(162)
Total	1.306	2.072
Passivo circulante	882	826
Passivo não circulante	424	1.246

A Empresa não possui ativos arrendados (*leasings* financeiros) e não existem contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) que necessitem ser atendidas pela Empresa.

17 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
Salários	106	197
Encargos sobre a folha	77	325
Pró-labore	4	3
Provisão de participação nos lucros (a)	1.196	1.256
Total	1.383	1.781

a. Provisão de participação nos lucros

Refere-se à melhor estimativa de pagamento de participação nos lucros.

18 Obrigações tributárias

Descrição	Controladora e consolidado	
	2016	2015 (não auditado)
ICMS	246	139
ISS	-	1
IRPJ	-	765
CSLL	-	325
IRRF	26	138
CSRF	3	166
Total	275	1.534

19 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito e integralizado da Empresa era de R\$ 71 mil e R\$ 12 mil formados por 71.250 quotas e 12.000 quotas respectivamente.

Descrição	Ordinárias	%
Sementes Produtiva Ltda.	35.625	50
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	35.625	50
Total	71.250	100

20 Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Empresa: seus controladores, administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

A seguir, estão relacionadas as transações realizadas entre as partes:

- Compra e venda de mercadorias e serviços entre as partes relacionadas Sementes Produtiva, Sipar, Seedmais e Seedlog. Além da Sementes São Francisco, a qual saiu da sociedade em 31 de dezembro de 2016.
- Prestação de serviços administrativos com contraprestação entre as partes relacionadas da empresa Sipar Investimento e Participações Ltda. — durante o ano de 2016 foi de R\$ 1.215.

Os principais saldos até 31 de dezembro de 2016 de ativos e passivos com partes relacionadas e os resultados produzidos estão apresentados a seguir:

a. **Compra e venda de mercadorias e doações**

Contas patrimoniais

Ativo	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante (não auditado)	Não circulante (não auditado)
Sipar Investimentos e Participações Ltda	7	-	214	-
Sementes São Francisco	1.014	105	4.603	-
Sementes Produtivas	6.089	212	444	-
Carlos Ernesto Augustin	-	-	6.886	-
Total	7.110	317	12.147	-

Passivo	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante (não auditado)	Não circulante (não auditado)
Sipar Investimentos e Participações Ltda	1.025	-	2.233	-
Sementes São Francisco	11.760	-	15.888	1.719
Sementes Produtiva	603	-	4.999	10.145
Carlos Ernesto Augustin	-	-	16.437	-
Total	13.388	-	39.557	11.864

Contas de resultado

	2016			
	Sipar	S. Francisco	S. Produtiva	C. Ernesto
Receita líquida de vendas	-	814	1.609	-
Custo de mercadoria (compras)	-	(25.757)	(50.024)	-
Prestação de serviços	(1.215)	-	-	-
Total	(1.215)	(24.943)	(48.415)	-

	2015 (não auditado)			
	Sipar	S. Francisco	S. Produtiva	C. Ernesto
Receita líquida de vendas	-	2.864	1.493	4.492
Custo de mercadorias	-	(26.987)	(70.572)	(43.828)
Prestação de serviços	(3.459)	-	-	-
Total	(3.459)	(24.123)	(69.079)	(39.336)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 2016, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Empresa, totalizou R\$ 50 mil (R\$ 51 em 2015), incluindo salários, honorários e benefícios variáveis.

21 Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Receita vendas de sementes	186.722	283.784	186.722	283.784
Receita vendas de fertilizantes	209	777	209	777
Receita vendas de defensivo	2.440	4.088	2.440	4.088
Receita vendas de grãos e mercadorias e serviços	4.951	805	4.951	805
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.299)	(3.417)	(2.299)	(3.417)
Descontos, abatimentos e devoluções	(11.419)	(30.144)	(11.419)	(30.144)
Total	180.604	255.893	180.604	255.893

22 Custos das mercadorias vendidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Custo das vendas de sementes	(143.914)	(237.499)	(143.914)	(237.499)
Custo das vendas de fertilizantes	(396)	(234)	(396)	(234)
Custo da venda de defensivo	(7.471)	(3.945)	(7.471)	(3.945)
Custo da venda de grãos e demais mercadorias	-	(903)	-	(903)
Total	(151.781)	(242.581)	(151.781)	(242.581)

23 Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Eventos empresariais	(177)	(68)	(177)	(68)
Publicidade	(395)	(528)	(401)	(528)
Frete e operacionais	(5.316)	(7.988)	(5.316)	(7.988)
Total	(5.888)	(8.584)	(5.894)	(8.584)

24 Despesas com pessoal

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Salários	(1.927)	(2.467)	(1.927)	(2.467)
Encargos	(811)	(930)	(811)	(930)
Horas extras	(36)	(3)	(36)	(3)
Provisão férias e 13º	(412)	(609)	(412)	(609)
Outros	(1.594)	(2.055)	(1.594)	(2.055)
Total	(4.780)	(6.064)	(4.780)	(6.064)

25 Despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Ocupação e funcionamento	(180)	(112)	(494)	(112)
Seguros	(630)	(225)	(630)	(225)
Comunicação	(354)	(102)	(354)	(102)
Manutenção e reparos	(224)	(215)	(224)	(215)
Outros	(896)	(604)	(923)	(604)
Total	(2.284)	(1.258)	(2.625)	(1.258)

26 Despesas com serviços de terceiros

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Despesa honorários contábeis/advocáticos/auditoria	(3.308)	(3.947)	(3.312)	(3.947)
Comissões	(6.179)	(1.212)	(6.179)	(1.212)
Análise e consultoria técnica	(512)	(229)	(512)	(229)
Outros serviços	(1.364)	(2.205)	(1.364)	(2.205)
Total	(11.363)	(7.593)	(11.367)	(7.593)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Entidades de classe/associações e sindicatos	(8)	(11)	(8)	(11)
Custas judiciais	(125)	-	(125)	-
Impostos e taxas municipais/estaduais/federais	(369)	(411)	(369)	(411)
Outras provisões e resultado de alienação de imobilizado	(909)	-	(909)	-
Total	(1.411)	(422)	(1.411)	(422)

28 Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Receita financeira				
Rendimentos e juros bancários	275	736	275	736
Juros e descontos obtidos comerciais	4.685	179	4.685	179
PIS e COFINS s/ receita financeira	(151)	(42)	(151)	(42)
Total	4.809	873	4.809	873

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Despesas financeiras				
Despesas e tarifas bancárias	(541)	(194)	(541)	(194)
Juros e descontos comerciais	(7.349)	(1.408)	(7.349)	(1.408)
Total	(7.890)	(1.602)	(7.890)	(1.602)
Resultado financeiro	(3.081)	(729)	(3.081)	(729)

29 Instrumentos financeiros e gestão de risco

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros - Classificados como empréstimos e recebíveis

Passivos financeiros - Classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

b. Políticas de gestão de riscos

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de fluxo de caixa, risco de crédito e risco de liquidez.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas ao gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. A seguir, o detalhamento dos principais riscos:

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Empresa analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Empresa define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira da Empresa se o cliente ou a contraparte deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Empresa está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a crédito, porém procura seguir algumas diretrizes que visam a minimizar esses riscos, através de análise financeira de novos clientes e fornecimento de limites de crédito de acordo com o tempo de relacionamento com o cliente, entre outras.

A Empresa não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito, embora em determinados casos possa tomar medidas para mitigar esses riscos, se suficientemente concentrados.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da Administração do capital de giro, dos encargos financeiros e da amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam.

A Administração busca assegurar que sempre terá caixa suficiente para permitir o cumprimento de suas responsabilidades quando se tornarem devidas. Para atingir esse objetivo, a Empresa pretende manter saldos de caixa (ou linhas de crédito contratadas) que atendam às exigências esperadas.

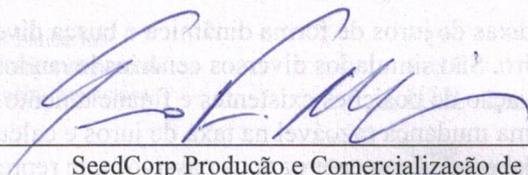
30 Outras informações

A Empresa possui processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias. A administração juntamente com seus assessores legais classifica os processos entre provável possível e remoto, conforme requerido pela CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Em 31 de dezembro de 2016 não há processos judiciais passíveis classificados como risco de perda provável que devesse ser reconhecido/divulgado ou risco possível que devesse ser divulgado.

31 Evento subsequente

Alteração no controle societário

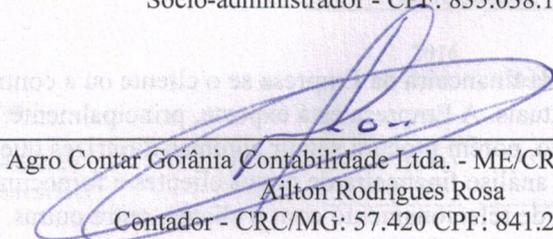
Em 23 de março de 2017, os controladores assinaram um termo de compromisso com a empresa GDM Holding S.A. com sede no Uruguiaia para transferência de 50% das ações. Essa transação permitirá à Empresa aumentar sua penetração no mercado e contar com a experiência da GDM.



SeedCorp Produção e Comercialização de Sementes Ltda.

Gustavo Fernandes Martins

Sócio-administrador - CPF: 835.038.111-68



Agro Contar Goiânia Contabilidade Ltda. - ME/CRC GO-001882/O-9

Ailton Rodrigues Rosa

Contador - CRC/MG: 57.420 CPF: 841.234.196-1